

---

LONDRES – Fórum aberto do GAC - Sessão Aberta para a comunidade  
Quinta-feira, 26 de junho, 2014 – 08:30 a 10:00  
ICANN – Londres, Inglaterra

ANDERS HEKTOR: Então, só quero dar boas-vindas a todos a esse primeiro fórum aberto, temos (Bertrand De La Chapelle) aqui, que vai moderar a sessão. Antes de apresentar o (Bertrand) como ex-membro do (GAC), todos conhecem, e também do (board) [00:01:20.03], se vocês estiverem aqui sentados nas laterais, venham aqui perto onde há microfones para poder interagir.

Não sintam medo de sentar-se nas cadeiras dos membros do (GAC), já isso acabou, as sessões do (GAC) acabaram, então (Bertrand), você tem aqui a palavra.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Bom dia a todos. 5 minutinhos tarde, mas antes de começar, quero fazer uma pergunta. Levantem as mãos se vocês não forem do (GAC). Muito bem.

Isso é importante, porque essa sessão é consequência direta do relatório de (ATRT) e explicar como funciona o (GAC). Então considerem que, embora vocês estejam lá no fundo, vocês são o público. Os membros do (GAC) não são o público, vocês são o público.

Essa sessão foi estabelecida porque muitos casos essa organização que tem a qualidade de trazer todos para o mesmo espaço e depois os leva para diferentes salas para que não haja interação. Esse é o modelo

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

fundamentalmente, mas é bom que vocês entendam como funciona o (GAC), as regras para o (GAC), a estruturação, o trabalho, tudo isso é muito importante para a comunidade.

Temos um programa muito justo, pouco tempo, a agenda é muito boa, mas pouco tempo, mas brevemente haverá vários segmentos nessa reunião. Primeiro, (Anders) vai fazer uma introdução breve geral sobre os aspectos básicos.

Segundo, uma descrição de como trabalham os membros do (GAC) nas suas próprias administrações preparando-se para as reuniões e também como funcionam os grupos de trabalho entre sessões e vamos ter (Nicolas Cavaleiro), do (Paraguai), (Suzanne), eu não sei se você vai falar ou não, (Manal Ismail), do (Egito) então é que também vai falar. (Heather Dryden), presidente do (GAC), do (Canadá), e (Stefan Trumphy), da (Itália) terão a responsabilidade de explicar como se preparam os comunicados do (GAC) e também com base em comunicados passados e, por último (Olof Nordling), uma pessoa da (ICANN) explicará o tipo de apoio que tem o (GAC) dentro do sistema (ICANN).

Então, vou passar o microfone para (Anders Hektor), da (Suécia), que tem aqui uma série de (slides) [00:05:03.17] para apresentar. 10 minutos então para a apresentação você acha que é suficiente? Sim, acho que é suficiente sim. É fácil fazer (slides) [00:05:17.21], são 10, se vocês quiserem contá-los, mas vamos ver aqui o primeiro, por favor, passe para o primeiro. Quem está encarregado disso? Quem está passando, a (Julia)?

O (GAC) existe desde 1998. Eu vi uma nota outro dia quando o primeiro presidente nomeado, 1999, já faz um tempo.

---

Inclusive na afirmação de compromissos há uma função papel alocado ao (GAC) e essa (AOC) reconhece o importante papel do (GAC) quanto às polícias públicas do (ICANN). Aqui em baixo temos detalhes na firmação de compromissos sobre informações, o que os signatários estão esperando do (GAC), as informações e contribuições que esperam do (GAC), depois os estatutos. São os documentos mais importantes para o (GAC), os princípios corporativos também, e esses estatutos regulamentam o nosso trabalho, garantem que o trabalho do (GAC) seja levado em conta.

Há valores básicos também para o (ICANN) a serem considerados pelas autoridades pública, os governos enquanto a questões de políticas públicas. Também há textos nos estatutos sobre como reagir ou responder às recomendações do (GAC). Seguinte.

E também determina que deve haver comitês consultivos de governo que assessoram. O (GAC) não toma decisões, só assessora, faz recomendações quanto a políticas públicas e quadro de membros está aberto a todos os governos nacionais. Recentemente éramos 142 membros, somos bastantes e também está aberto para diferentes economias como grupos econômicos, como a (Comissão Europeia) ou (Africana), também para organizações governamentais multinacionais e organizações de tratados que podem ser observadores, temos 31 desses grupos.

E recentemente percebemos que havia 61 países crescentes, 8 observadores no último comunicado e a quantidade para a reunião de alto nível governamental, acho que tínhamos uns 100 membros participando. É um número interessante.

---

Os membros indicam o representante ou 1 indivíduo e também 1 representante automativo. Podem trazer seus assessores, então se vocês participam das reuniões abertas, vocês vão perceber que a sala está sempre cheia para algumas reuniões, porque temos muitos representantes, os automativos, os assessores, bastantes pessoas aqui dentro então. Não sei quantas pessoas podem entrar aqui nessa sala, mas é um espaço grande, são muitos e os membros também devem ter uma função formal nos governos que eles representam quanto a questões de políticas.

Então nós escolhemos 1 presidente e esse presidente participa como membro sem direito de voto do (board) [00:10:20.06], também estatutos determinam que deveremos ter 1 membro sem direito de voto no (NonCom) [00:10:27.14], comitê de nomeação, e também contatos em outros comitês consultivos ou de apoio.

Adotamos nossa própria carta como princípios e o (GAC) conduz sua própria revisão dentro dos princípios operacionais.

Então o (board) [00:11:04.01] deve notificar o (GAC) sobre propostas sobre questões políticas e o (GAC) então pode também apresentar problemas ou questões ao (board) [00:11:18.11] pedindo recomendações, assessoria, comentários ou elaboração de novas políticas ou revisão das existentes.

O (board) [00:11:28.05] deve considerar as recomendações do (GAC) e caso não concorde com alguma recomendação do (GAC), deverá informar o (GAC) a respeito, interagir com o (GAC) sobre como encontrar uma solução mutuamente aceitável. Essa é uma questão muito importante e, em última instância, talvez não tenhamos uma

---

solução para uma questão X entre o (board) [00:12:07.11] e o (GAC), então dependerá do (board) [00:12:09.16] uma decisão final a respeito. Se decide não seguir a assessoria do (GAC) ou não. Princípios operacionais, temos aqui os detalhes, exposições dos estatutos, 15 artigos, 54 princípios vinculados com todos os aspectos incluídos nos estatutos e temos alguns aqui, temos uma série de pontos aqui, temos o escopo, a reunião, a agenda, o quadro de membros, as regulamentações acerca da representação de membros, as funções do presidente e vice-presidentes, eleição de presidente e vice-presidentes, como conduzimos os negócios e também determina que deve haver apoio de um secretariado e também de exposições sobre recomendações e, finalmente, publicidade. Não sei bem o que significa isso aqui. Bom, é como nós publicamos ou notificamos os nossos resultados, como comunicamos.

ANDERS HEKTOR:

E, por último, como exemplo aqui, essa é uma questão muito importante que pode surgir depois em outras discussões, é como nós conduzimos isso. E o (GAC) deve dar recomendações, comunicar o (board) [00:13:56.13], mas nós não tomamos decisões, então nós chegamos a acordos por consenso, até podemos ter um acordo geral e quando não houver algum consenso, o presidente poderá apresentar uma série de pontos de vista, um leque de pontos de vista apresentados pelos membros ao (board) [00:14:27.25] da (ICANN).

Essa é uma questão central, é algo que deve ser discutido às vezes também interpretações diferentes. É isso então.

Perfeito, foram 10 minutos.

---

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Quero fazer alguns comentários aqui. Nesses (slides) [00:14:52.02] observamos diferentes elementos, cada um deles é muito importante. Alguns deles vão ser debatidos mais em detalhe, mas eu quero só comentar algumas coisas rapidamente.

Você mencionou uma série de governos que participam do (GAC). Esse número aumentou muito, 142 países. Isso é alcançar um nível quase proporcional à quantidade de governos do mundo, especialmente se consideramos as populações de representantes, que não sei se vocês fizeram algum cálculo, mas representam uma grande maioria, quase 95% da população mundial.

Inclusive os participantes de 60 países. Isso para mim, e eu fui representante da (França) no passado, pela minha experiência em muitas organizações internacionais, 60 países participando de sessões é muito importante e é algo que deve ser levado em conta como algo importante.

E os elementos que observamos também esse contato que não tem direito de voto entre os diferentes grupos. Eu gostaria que você pudesse falar um pouco mais sobre isso.

E também a prática, e corrija-me se eu estiver enganado, mas a prática é que o contato com o (board) [00:16:28.10] corresponde ao presidente. Isso é estrutural ou é algo que é escolhido pelo (GAC), que seja o presidente quem seja o contato?

---

HEATHER DRYDEN: Acho que essa foi uma decisão de eu entrar como presidente e no sentido que o presidente teria essa função dupla. Pensamos também dividir isso, alguém seria o contato, outro presidente, outra pessoa e tal.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Só queria perguntar isso, porque entre as diferentes disposições nos estatutos e princípios operacionais, há elementos de flexibilidade. Podemos ter diferentes opções e também como comuniquei o primeiro canal de recomendação ou assessoria e eu acho que é importante que as pessoas entendam que esse é o canal principal para fazer recomendações pelo (GAC) ao (board) [00:17:40.08] da (ICANN).

Por último, há 2 expressões ou palavras que às vezes disparam tensões naturais, porque tem interpretações difíceis de fazer. A palavra (timely) [00:17:58.08], oportuno, é um dos elementos importantes em que devemos discutir mais depois em detalhe, porque há algumas limitações e quando ao trabalho que fazem os governos nos seus países e que tem um impacto direto aqui. Segundo, a articulação entre o trabalho do (GAC) dos (GTs) da (ICANN) que tem um impacto sobre quando e como podemos fazer recomendações.

A palavra consenso é outra palavra, como foi mencionada, é um elemento muito importante, muitas discussões, especialmente quando se trata de questões sensíveis.

Gostaria de perguntar se alguma pergunta específica nesse momento como esse consenso é produzido.

Então passaremos agora para a segunda parte, que é intitulada preparando para trabalhar entre as sessões e no grupo de trabalho.

---

Então eu vou passar para (Nicolas Caballero) e (Manal). Vocês gostariam de falar?

Então passo a palavra a você.

Eu acho, em termos da ordem dos tópicos, tinha a ver com o trabalho dos governos nos seus países, como esse trabalho.

NICHOLAS CABELLERO:

Eu sou (Nicholas Cabellero), eu represento o governo do (Paraguai) e serei muito breve.

2 coisas importantes antes de iniciar. Em primeiro lugar, eu não tenho nada a ver com a foto que está ao meu lado, que representa um cantor canadense.

Segundo lugar, o (Paraguai) não tem nada a ver com a equipa que derrotou a (Itália), foi o (Uruguai). Eu gostaria de destacar isso.

Eu trabalho para o secretariado nacional (ICT), que é a instituição encarregada do governo eletrônico e todas as questões da internet.

A minha posição e papel no governo é a cooperação internacional como organizações internacionais. Eu sou o representante do (GAC) para o (Paraguai).

Quanto aos recursos e oportunidades de participar nas reuniões do (GAC), são limitados, especialmente para países em desenvolvimento, como o (Paraguai), e estão dependendo de onde ocorre a reunião do (GAC), temos um orçamento maior ou menor.

---

Quanto ao trabalho interseccional, trabalhamos através de listas de e-mail acompanhando os tópicos principais e nos esforçamos em participar em (Webinars) [00:21:35.21] ou em videoconferências ou reuniões por videoconferências.

Quanto à preparação para as reuniões, temos essencialmente reuniões com o ministro em que discutimos a governança da internet, o estado de arte de governança na internet hoje e revisamos uma lista de tópicos a serem cobertos e vemos se há questões sensíveis como para o (Paraguai).

Ainda bem que não tivemos nada a ver com a questão da (Amazon), o (Patagônia), (.VIN), (.WINE), mas eu tenho certeza que no futuro algo semelhante vai surgir e vamos tentar ser mais rápidos para encontrar uma solução e surgir essa situação.

Também tentamos ter um engajamento regional por assim dizer para falar sobre os interesses comuns, especialmente em relação à interações do bloco como o (Mercosul), (Unasul) e (Celac). Discutimos os pontos em comum, tentamos chegar a um consenso entre os países que são parte desses blocos.

Mas acima de tudo, cada vez os ministros mudam bastante, então o meu papel é de tradutor, não tradutor de inglês, e desculpem, o inglês não é a minha língua materna.

Eu vou ler brevemente um parágrafo para que vocês entendam o que eu estou falando, relacionar proteção das siglas das (IGOs).

No dia 17 de outubro de 2012, no (Comunicado de Toronto), o (GAC) recomendou que os nomes e siglas das (IGOs) devem ser protegidas e

---

que essa proteção a um segundo nível devem ser obtidos através da delegação de qualquer nova (gTLD) e no futuro rodadas de (gTLDs) no segundo nível e nível superior.

O (NGPC) ver... eu tenho que explicar, na verdade, o que é a (ICANN) em primeiro lugar, depois (GAC). O que é o uma (IGO), o que são novas (gTLDs).

(NGPC), que é (inint) [00:24:50.12] que seria o comitê das novas (gTLDs).

Em geral eu diria que 80% eu fico traduzindo e eu não sei, eu acho que nem todo mundo no ministério sabe a importância dessas siglas, e essa é a minha tarefa.

É só para dar uma visão geral, eu sei que cada país tem um método diferente para lidar com essa questão, mas eu gostaria de mostrar para vocês como nós, os países em desenvolvimento, qual é o nosso ponto de vista.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, (Nicholas).

Eu vou falar como funciona na (Suécia)?

ANDERS HEKTOR: Eu vou tentar ser breve. Eu acho que o papel do tradutor é uma excelente descrição, acho que descreve o meu trabalho também. Eu sou tradutor nessa área para a (Suécia), que é um país da (União Europeia) e mostra na (Suécia) às vezes temos o ministro ou a comissão e às vezes

---

não se sabe de fato quem está falando. Então nós tentamos ficar claros, para que ninguém seja excluído. Eu sou funcionário público do (Ministério de Comunicações) e dentro dos assuntos que eu ligo, é a governança da internet, então trabalho com diferentes (GTs) de (ITUs) e coordeno trabalho com o (Ministério das Relações Exteriores) em relação aos processos da (WSIS) e da (ONU).

Mas não é só isso que eu faço, eu faço outras coisas, trabalho com questões econômicas relacionadas à internet e de crescimento, também agenda digital geral. Nós temos muitas coisas também relacionadas à (Comissão Europeia).

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Desculpe por interromper. Eu acho que tem 40 ou 50 pessoas para ajudar vocês, assessores, não?

ANDERS HEKTOR: Gostaria muito.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Eu tenho 1 secretário.

ANDERS HEKTOR: Você não gostaria de ser meu secretário?

NICHOLAS CABELLERO: Nós, dos países em desenvolvimento, temos.

---

ANDERS HEKTOR:

Temos 20 pessoas na minha unidade, temos algumas sobreposições. Então alguém, um ou outro lidera, por exemplo, a (ICT) e as escolas.

Há 2 grandes questões para a preparação para a reunião da (ICANN), que obviamente buscar contribuições de especialistas de outras partes do meu governo que estão envolvidas nos diferentes temas discutidos e às vezes temos instruções muito amplas, abertas que não são agudas, são muito importantes para nós ou urgentes. Mas às vezes em que temos uma posição bastante firme.

Bom, eu não vou falar aqui de cadeias de caracteres, é claro, mas às vezes temos instruções bastante firmes em relação a algumas questões, mas em geral nossos governos confiam em nós para que façamos o melhor possível.

Então é um grupo político em uma situação técnica, é muito difícil. Eu só vou falar aqui um grupo de referência externa e até em sueco tem uma sigla, em inglês eu não sei, porque eu vou tentar mudar isso. Então todas as partes envolvidas e representantes da indústria, mas também pessoas que vão às reuniões da (ICANN). Então nós podemos nos coordenar com essas pessoas para termos visões diferentes de diferentes membros da (ICANN).

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, (Anders).

Nós temos pouco tempo e gostaria de ter tempo para falar com outros representantes dos governos, mas como isso não vai ocorrer, eu gostaria de destacar alguns pontos das apresentações feitas.

---

Às vezes há diferenças entre países grandes e pequenos em termos de benéficos e de desvantagens. Como (Nicholas) disse, nós conversamos com o ministro e revisamos a agenda. Isso não é o caso para muitos dos governos em que a oportunidade de conversar com o ministro é muito rara.

Há muitas mudanças de comando, então mesmo traduzindo, se deve traduzir mais rapidamente. Então há diferenças entre países dependendo do número de camadas, o número de níveis até os que tomam as decisões e as suas responsabilidades como representantes do governo.

Mas a segunda coisa que também foi mencionada é que muitos representantes do (GAG) tem também muitas outras responsabilidades. E mesmo que lidem apenas com questões relacionadas à internet ou telecomunicação, isso tem sido uma ampla gama de assuntos. Então eles têm outras atividades além da (ICANN).

Eu vou pedir que a (Heather) confirme, mas em muitos casos eles também tem responsabilidades importantes quanto a questões de (ICT) nacionais. Eu acho que uma grande porção das pessoas aqui nessa sala que representam os governos também têm outras tarefas. Eu vejo que aqui muita gente está sentindo, então esse é um elemento muito importante entender que em muitos dos componentes da (ICANN) eles estão na indústria de domínios, isso na (ICANN), mas para o (GAC), para os membros do (GAC), isso é apenas parte do seu trabalho, é quase um (hobby) [00:32:38.00], porque ele tem muitas outras coisas para fazer.

E, finalmente, na maioria dos países há tensões e coordenação com outros ministérios. Há uma outra camada de coordenação. Demora

---

muito tempo para explicar. Eu gostaria de destacar que o que você vê aqui na (ICANN) é só a ponta do iceberg do que os representantes fazem nos seus países e que toma muito tempo essa.

Eu vou pedir que a (Manal) fale de outras coisas sobre a ponta do iceberg. Então o que o pessoal da (ICANN) faz também além das reuniões do (GAC)?

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Bertrand). Eu vou passar rapidamente através de (slides) [00:33:44.13]. Eu gostaria de mostrar como as coisas se desenvolveram.

Eu sei que eu vou parecer um pouco velha, mas nos fomos anfitriões da (ICANN) em 2000 e os meus superiores me pediram para participar da reunião da (ICANN) e nós éramos ainda parte do (GAC).

E eu tentei ir para a reunião do (GAC), mas a porta era trancada à chave. Então antes as reuniões eram fechadas.

Eu espero que isso mostre como as coisas evoluíram até agora.

Como meus colegas, eu também tenho mais coisas que fazer. Nós somos responsáveis pela (ccTLD) do (Egito), nós também trabalhamos com provedores de infraestrutura com banda larga e (SPs), etc.

Normalmente as questões são discutidas entre os membros do (GAC) através da lista de e-mail ou por videoconferências ou reuniões presenciais, mas às vezes um assunto precisa ser mais discutido, que são de interesse do (GAC).

---

Como foi mencionado, nós viemos de diferentes ambientes, temos membros novos, mais antigos, alguns interessados em alguns assuntos e outros que vêm de mercados de (DNS) ainda não tão desenvolvidos, então nem todos têm o mesmo interesse e não é fácil que a presidente consiga nos fazer entrar em consenso.

Temos grupo de trabalho para então poder facilitar que o (GAC) tome decisões em relação a certos tópicos.

Próximo (slide) [00:36:25.06].

Nós temos 3 tipos diferentes de (GTs), temos os (GTs) do (GAC), que são grupos de trabalho internos e eles ainda estão abertos para membros fora do (GAC). Nós temos (GTs) conjuntos que são diferentes partes ou grupos da (ICANN) e trabalham junto e o (GAC) participa desses (GTs) e temos uma equipe de revisão, que não há nenhuma agora.

Próximo (slide) [00:37:12.24].

Os (GTs), como eu mencionei, foram criados para abordar questões específicas e os membros são voluntários e em geral é coordenado pelo líder dos assuntos. Alguns exemplos são treinamento, palestras precoces e recomendações para novos (gTLDs), rodadas futuras de (gTLDs), que hoje há esse grupo. Há um grupo sobre os métodos de trabalho e, finalmente, 1 (GT) que é o mais novo sobre a estratégia de engajamento dos governos.

Próximo (slide) [00:38:04.18], por favor.

Nós temos esses nossos grupos de trabalho conjunto cujos membros são de várias partes e a co-presidência é membro das partes

---

responsáveis pelo tema em discussão. Exemplos desses grupos são o (Marco de Interpretação), que é do (ccNSO) e do (GAC). Nós temos esse (BGRWG) para implementação das recomendações e também temos o grupo consultivo gerencia o (GAC) que vê qual é o engajamento do (GNSO) (PDP).

Próximo (slide) [00:39:12.03].

Então, como esses (GTs), como conduzem seu trabalho? Normalmente tem listas de e-mail separadas com líderes que coordenam as relações entre (GAC) e os (SOs) e (ACs) concernentes devem manter através de resumos informado, deve manter o (GAC) informado sobre desenvolvimento das coisas ou também resumos ou minutas a serem debatidas, procurar (feedback) [00:40:01.05] do (GAC), todas as propostas compostas novamente para procurar (feedback) [00:40:05.29] e aprovação e devo destacar que nenhum membro aqui pode funcionar no (GT) no resultado final sem aprovação do (GAC).

Seguinte.

Eu vou tentar aqui mostrar um exemplo, uma ilustração de como funciona o grupo de consulta. É o grupo de consulta (GAC)/(GNSO) sobre engajamento precoce o qual é presidido pelo (GAC) e a (GNSO) com aproximadamente a mesma quantidade de membros de ambos os grupos e ele trata também as recomendações da (ATRT2) e esse (GT) tem teleconferências semanais entre os líderes de grupo e também líderes de todo o grupo de consulta. As consultas são contínuas e também a recepção de comentários e nós devemos consultar cada marco para garantir que ambos os grupos constituintes realmente concordem com o (status quo) [00:41:35.06] e deem a luz verde e

---

também arranjamos reuniões informais em (Singapura) e também aqui em (Londres) para continuar participando dentro de ambientes menos formais. E eu acho que isso tem sido muito bem sucedido para que os membros do (GAC) participem, façam trocas com os colegas da (GNSO).

Acho que é só isso, então deixo aqui.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, obrigado, (Manal).

Pelo que vimos nos (slides) [00:42:14.24] anteriores, cada um desses pontos é âncora para potenciais debates.

Temos pouco tempo, então eu vou escolher apenas 2 pontos mencionados. Um é a diversidade de métodos. Há grupos formais, processos formais no (GAC) e 1 dos desafios é como preparar e otimizar o trabalho entre as sessões e também como fazer com que os subgrupos do (GAC) preparem um debate e o operacionalizem.

Mas o elemento mais importante é o que tem a ver com as interações entre o (GAC) e outros grupos constituintes da (ICANN) e seus processos.

E também, pela minha experiência e pelo que foi mencionado, a participação em 2 questões que tem a ver com as relações entre o (GAC) e a (ccNSO), especificamente na introdução de (ccTLDs) e (IDN), que foi muito positivo. Isso não esteve limitado ao (GAC) e nem ao (ccNSO), mas também houve outros participantes da comunidade, foi muito aberto. O segundo, do qual eu não participei, mas eu segui bem de perto, é o trabalho do (GAC)/(ccNSO) dentro do (Marco de

---

Interpretação0, o que é muito importante no contexto da transição das funções da (IANA) para a (NTIA). Foi um trabalho muito profundo e útil.

Eu levanto essa questão, porque há um debate contínuo sobre se os membros do (GAC) podem ou não podem participar nos processos de (PDP) e há capacidade perfeita para interagir, mas a maneira em que o processo e desenvolvimento de políticas tem funcionado não tem sido um bom mecanismo de interação para os membros do (GAC), também não foi muito prático, mas estou muito contente por ver aqui que temos um (GT) que está trabalhando para melhorar esse processo, para trabalhar de forma mais oportuna especialmente durante os comentários precoces, porque tudo que for feito de maneira oportuna e pontual para os membros do (GAC) é muito positivo. Eu fiz parte do (board) [00:45:08.22] e fui vice-presidente do (GAC) e eu conheço isso, tenho recebido também essa situação no final, é muito difícil para o (board) [00:45:21.10] realmente lidar com uma situação em que o processo de desenvolvimento das políticas recebem recomendações que chegam tarde.

Esse grupo de trabalho então é muito importante. Recomendo que vocês observem um pouco como ele trabalha. (Manal).

MANAL ISMAIL:

Sim, é verdade. Tivemos uma experiência muito positiva no engajamento precoce e quando trabalhamos com os (IDNs).

Também observamos que há diferentes grupos de trabalho muito diferentes, meus colegas podem afirmar isso, e quando criamos esse grupo de consulta conjunto, a maneira de trabalhar do (GAC), da

---

(GNSO), tudo isso é diferente, como tudo é aprovado nesse processo, inclusive os (GTs) precisam de cartas ou estatutos e nós não fazemos essas cartas, isso é muito interessante. Obrigada.

**BERTRAND DE LA CHAPELLE:** Sim. Só para informar, mas o fato de que o comunicado agora é o veículo de comunicação, eu não quero entrar em detalhes, mas no passado o (GAC) utilizava outros meios também para o desenvolvimento do programa em novos (gTLDs). O (GAC) desenvolveu, elaborou os princípios para (gTLDs). Eu não vou entrar em detalhes, essa é uma discussão do passado.

Mas agora eu vou passar o microfone para (Heather) e para (Stefano Trumpy) para que falem especificamente sobre o comunicado do (GAC), como ele é utilizado e experiências do passado também sobre como foram elaborados os comunicados no passado.

**HEATHER DRYDEN:** Obrigada. Então, acho que seria útil pensar primeiro na questão das recomendações do (GAC), que haja muita clareza sobre o que era o (GAC) antes, a troca de experiências às vezes com o (board) [00:47:36.20] e se o (GAC) pensava que as recomendações do (GAC) se davam através de intervenção de vários membros do (GAC) e devemos ir por esse processo de negociação de um texto que devesse ser colocado por escritos. Não teremos as recomendações para o (GAC), você já mencionou antes que esse era o canal principal para o (GAC) de comunicação com (ICANN). Isso é verdade, esse esforço tem evoluído com o tempo na maneira em que ele é preparado, elaborado e também

---

houve um pouco de tensão quanto a passar por uma série de princípios de alto nível sobre questões sobre códigos de país, (gTLDs) e outros.

A maioria aqui de todos nós no (GAC) nos sentimos à vontade observando as questões de alto níveis, porque somos pessoas que determinamos políticas dos nossos países, questões regulatórias e então os colegas do (GAC) de maneira natural trabalham nesse ambiente e o nosso desafio é a interação com o (board) [00:49:11.02] e comunicar as recomendações e teremos certas chances de interpretar tudo isso, poder identificar ações e obter os resultados que o (GAC) está procurando.

Eu vou voltar agora, vou um pouco para o passado, talvez 2 anos, uma experiência que tivemos. Tínhamos as consultas com o (board) [00:49:39.25] do (GAC) sobre o programa de novos (gTLDs) e ficava bem claro para o (GAC) que havia certas preocupações dos governos que estavam sendo levadas em conta no (GAC). Isso foi introduzido nesse processo de consulta com o (board) [00:50:01.22] e o (GAC) então desenvolveu o primeiro (scorecard) [00:50:05.22]. Nós o chamamos (scorecard) [00:50:07.19] e esse instrumento aqui era para obter a aceitação dos conteúdos, era muito útil e ajudava muito o (board) [00:50:26.06] para entender os pontos de vista do (GAC). Também entramos mais em detalhes sobre anteriores comunicados e foi muito interessante ver a reação da comunidade e também do (board) [00:50:43.26] que disseram, bom, não entendemos muito bem isso, mas gostamos, porque isso ajuda a entender o que vocês estão pedindo".

Então vemos que há ainda uma tensão entre o que o (GAC) faz e também trabalhar com princípios e questões de alto nível e entrar em

---

detalhes, detalhes de implantação que podem ser muito importantes para todos nós.

E também em alguns momentos houve em reuniões do (GAC) discussões muito específicas e problemas de (timing) [00:51:22.24] específico, mas agora nessa fase também é um desafio tudo isso, como disse (Bertrand), porque temos um comitê que é bem mais numeroso que está compartilhando esse texto, que temos uma variedade de questões, todos os tipos de assuntos diferentes sendo tratados que são interessantes para o (GAC).

Isso pode levar muito tempo, leva mais tempo agora a alcançar consenso. É fácil de fazer quando isso está sendo trabalhado em alto nível. Nós temos um alto nível de detalhes também, o que faz com que esse processo seja difícil.

Então, nós negociamos nosso comunicado durante a semana ou completamos e finalizamos no final de semana e reflete as discussões, os resultados em consenso e depois o comunicamos ao (board) [00:52:31.16] e é importante destacar que o comunicamos à comunidade. Isso é muito importante de destacar então para o (board) [00:52:39.00].

Aqui se houver alguma pergunta, fico aberta. Muito obrigada.

**BERTRAND DE LA CHAPELLE:** Obrigado. Passamos o microfone para o (Stefano) para que dê alguns exemplos de elementos práticos, experiências práticas. Eu quero destacar apenas 1 coisa que você mencionou sobre o (scorecard) [00:52:57.09]. Eu fui, estava na parte daqueles que recebiam esse

---

(scorecard) [00:53:02.00] antes da reunião em (Bruxelas), acho que foi, e que foi muito, muito útil termos essa estruturação na interação. Era uma maneira de rastrear o trabalho e ver exatamente o que significava cada uma das mensagens e manter o controle sobre as discussões e o progresso. E também quero destacar que, embora (ICANN) esteja celebrando sua reunião 50, ainda está elaborando ferramentas para interação entre as partes. Todos nós conhecemos as ferramentas tradicionais, negociações, interações intergovernamentais, declarações (inint) [00:53:56.02], mas a elaboração de regras e posições no formato multisetorial requer novos tipos de interações e modos diferentes de negociar.

O que você descreveu, redescreveu aqui no (scorecard) [00:54:13.23], tudo isso poderá contribuir para o tipo de apoio e todos devemos entender, e esse comentário é muito útil para essa sessão, entender que ninguém pode estabelecer uma metodologia definitiva para elaborar políticas e acordos multisetoriais. Se observamos os sistemas parlamentares, veremos que a evolução das regras e procedimentos, mecanismos, etc. tem levado muitos anos e até séculos, e agora essa variedade multisetorial está demonstrando que há diferentes maneiras de elaborar componentes, os países também colaboraram com essa formação desse (scorecard) [00:55:04.26] para termos uma comunicação estruturada.

Depois vamos ver como continuamos, como se vê a interação, como será essa interação em diferentes níveis, porque recomendações não são sempre iguais, isso depende dos níveis, se for em alto nível ou se for uma questão muito específica que deve ser implantada, etc.

---

(Stefano), por favor? Vamos ver um pouco a história.

STEFANO TRUMPY:

Muito obrigado. É um prazer estar aqui.

Eu trabalho em um conselho de pesquisas, sou assessor sênior do meu governo na (Itália) eu entrei no (GAC) em (Berlim) em 1999, no milênio anterior. Aqui eu tenho alguns exemplos ou algumas considerações pessoais.

O comunicado é um resumo, uma síntese das discussões do (GAC) durante quase 1 semana antes de chegar a uma certa conclusão.

O interessante é termos alguns exemplos sobre o processo que nos leva ao final, ao comunicado e à emissão desse comunicado no final das reuniões.

O trabalho do (GAC) não é tão fácil assim, deve ser flexível, devemos ouvir as opiniões de todas as partes, confrontos de opiniões, opiniões confrontadas de outros membros, outros estados e só para dar alguns poucos exemplos aqui.

Isso tem a ver com as relações com códigos de país, os registros nacionais no (GAC).

O (GAC) adotou 2 versões diferentes, as 2 versões diferentes de princípios de delegação e administração de domínios operacionais de códigos de país. O primeiro foi concebido no ano 2000, já faz muito tempo.

---

E aqui o importante é que na realidade dos códigos de país naquela época muitos deles estão estritamente ligados ou administrados com agentes de governo. E outros, por outra parte, eram inteiramente independentes.

Então houve uma espécie de um conjunto de princípios que alguns registros não o aceitavam bem, os independentes, por exemplo, e isso foi um pouco como querer estabelecer uma dependência de todos os códigos de país por parte dos governos. E esses princípios não foram debatidos por todos os grupos constituintes, só de maneira marginal.

Então houve a necessidade de reescrever esse processo e em 2005 esses princípios foram confrontados ativamente pelos registros, porque ficou claro que não eram princípios vinculantes, obrigatórios conectando seus registros com seus governos respectivos.

Esse é apenas o modo, uma maneira de termos uma interação maior do (GAC) com os outros grupos constituintes. Só para dar alguns exemplos que não estão no comunicado, mas para mostrar um exemplo, por exemplo, da (Nigéria). A (Nigéria) pediu uma redelegação e demorou anos para que esse processo terminasse e o (GAC) foi criticado porque não conseguiu tomar uma decisão, mas o problema foi que 2 ministérios diferentes solicitaram a redelegação, então a (ICANN) disse para os lugares de (GNSO), "em primeiro lugar, decidam qual devo atender e descartem o outro". Isso é o exemplo para mostrar como as coisas são difíceis também do lado da (ICANN), porque a (ICANN) deve garantir que na redelegação o registro que vai receber a redelegação vai poder fornecer o serviço e que é do interesse da comunidade local que isso ocorra.

---

Isso é apenas 1 caso. Há outros, mas eu vou parar aqui com a questão dos códigos de país.

Então houve um outro caso que, na minha opinião, foi emblemático. É o caso do (XXX). Eu não vou entrar aqui no mérito de por que foi conduzido desta ou de outra forma, mas em 2007, depois de longas discussões, o tempo que nós perdemos discutindo XXX é comparado ao (.WINE) e (.VIN). O tempo dedicado a isso.

Mas no final o (GAC) disse ao (board) [01:02:00.08], "bom, para esse novo registro o tipo de registro patrocinado o (GAC) não apoia, mas há vários países que se opõem enfaticamente à adoção do (XXX)".

E o (board) [01:02:28.17] então negou a ativação do (XXX), mas o solicitante solicitou uma reconsideração, então o problema voltou para o (board) [01:02:42.12] e o que foi interessante é que o (board) [01:02:46.23] perguntou novamente a opinião do (GAC) e o (GAC) teve a mesma opinião novamente, não houve alteração.

Mas o (board) [01:03:03.02] tentou pedir que o (GAC) desse uma lista dos que se opunham enfaticamente, porque se tivessem a lista desses membros, então teriam uma ideia de qual decisão seria tomada, que impacto teria.

Mas aqui há um outro ponto que também é muito importante, é que o (GAC), os representantes do (GAC) em geral, os ministérios enviam cartas formais ao presidente da (ICANN) que vai a níveis superiores. Então os governos individualmente escrevem ao (board) [01:04:09.28] muitas vezes sem informar seus representantes no (GAC).

---

Então o (GAC) tem que ter muito cuidado mantendo bom contato entre os ministros ou com os ministros dos seus governos e também há um canal externo. Nem tudo passa pelo (GAC). Já tivemos essa experiência recentemente em questões sensíveis à reunião dos representantes de alto nível foi muito interessante e é interessante também saber se esta reunião parte do (GAC) ou não. Essa pergunta que surgiu eu acho que é um problema relevante, porque a situação é muito complexa.

Gostaria de dizer apenas que quanto às novas (gTLDs), uma frase do comunicado de março de 2000.

Com relação aos novos (gTLDs), considerando a possibilidade de expandir o nome e o espaço dos nomes, a adição das novas (gTLDs) deve ser feita através de um processo bastante ponderado e detalhado. As novas (gTLDs) então estão se tornando cada vez mais genéricas e abertas, então isso deve ser levado em conta.

Isso não veio por acaso, isso estava nos estatutos da (ICANN) na sua constituição.

A consideração final que quero fazer tem a ver com a ideia do (scorecard) [01:06:24.18] que foi mencionado pelo (Bertrand).

O (scorecard) [01:06:28.18] é uma excelente invenção por assim dizer, mas é um diálogo entre o (GAC) e o (board) [01:06:42.10].

Mas há um risco aí, é que nesse diálogo cada um de nós diz, "bom, concordamos com as suas considerações e vamos prosseguir". Mas não há nenhuma tomada de decisão específica entre isso, então não há diálogo para ver se uma parte entendeu a outra. Então isso é uma consideração importante.

---

Então eu paro aqui.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, (Stefano).

Há muitos elementos que foram levantados, mas eu gostaria de falar apenas sobre a última coisa que você mencionou. Quando era usado o (scorecard) [01:07:37.22] era considerado como um progresso, uma ferramenta para interação.

Ao mesmo tempo, havia preocupação por parte da comunidade de que o diálogo se tornasse um diálogo exclusivo entre o (GAC) e a (ICANN) e mudasse o equilíbrio dentro do espaço da (ICANN).

Eu menciono isso porque, como expliquei antes, estamos inventando os mecanismos para isso e a (ICANN) está no centro da expressão mais sensível em todos os documentos da agenda de túneis.

Quanto aos diferentes papéis das partes envolvidas, por que a (ICANN) está nessa posição? Porque é a única organização que estabelece políticas e toma decisões. Então tomar decisões e implementar é muito diferente do que fazer uma recomendação, do que escrever um documento ou fazer uma declaração do governo. É diferente ter um acordo concreto de como implementar uma política em particular. O debate que há sobre a prestação de contas e o funcionamento da (ICANN) está ligado ao papel do (GAC) dentro da organização, qual é a sua participação.

---

Espero ter dado uma ideia de como o (GAC) funciona. É uma discussão que ainda continua, então eu acho importante vocês falarem com seus representantes do (GAC) para compreender isso.

Vou passar agora para (Olof Nording), da equipe da (ICANN) sobre o apoio que o (GAC) tem e as ferramentas que usa. Depois vou passar a palavra para o público.

OLOF NORDING:

Agradeço, (La Chapelle). Eu sou (Olof Nording), sou do escritório de (Bruxelas) da (ICANN).

Então algumas palavras sobre os recursos de apoio. Então temos pessoas e ferramentas para o apoio ao (GAC) e seus (GTs).

Nós temos 2 grupos, 1 secretariado independente do (GAC), e eu destaco independente no sentido de que é independente da (ICANN). É selecionado pelo (GAC) e financiado por um grupo de membros do (GAC). A (ACIG) não é, pela primeira vez, uma sigla da (ICANN). (Australian Continuous Improvement Group), que seriam 2 funcionários permanentes, (Tom Dale) e (Michelle Scott-Tucker). Por favor, levantem para que vocês sejam conhecidos.

Do lado do (ICANN) nós também temos uma equipe de apoio da equipe de políticas, (Julia Charvolen). Levante, por favor.

E eu, é claro.

E nós temos um e-mail genérico de contato que é [gacsec@gac.icann.org](mailto:gacsec@gac.icann.org). E se vocês não lembrarem, escrevam [icann.org](http://icann.org) que também vai funcionar.

---

Bom, agora foi quem? O próximo (slide) [01:12:39.02] mostra o que?

Que tipo de ferramentas?

Uma lista de alguns, nós temos um tradicional, que é a lista de e-mails, nós temos a videoconferência usando (Adobe Connect), que é usado também para (webinars) [01:13:00.14]. Claro, porque como (ICANN), nós temos muitos especialistas dentro da (ICANN). Nós temos um (site) que não é difícil de lembrar. Uma parte é pública desse (site) que mostra os resultados do (GAC), os comunicados passados desde o início e o registro de recomendações do (GAC).

Então a parte de recomendação é postada aqui, e isso conecta um diálogo que o (Stefano) mencionou.

Então também tem links para as respostas do (board) [01:14:01.01]. Eu acho que vocês vão achar isso muito interessante. Se vocês estão interessados em algum subtópico em especial. E temos uma sessão apenas para os membros. Nós temos áreas de (WIKI) para os (GTs) do (GAC), nós fornecemos não só as salas, mas também tradução para alguns documentos atualmente, não de tudo, mas estamos tentando fazer uma seleção melhor do que deve ser traduzido, em que línguas e atualmente nós temos os 6 idiomas da (ONU) mais (Português), e o mesmo ocorre para os serviços de interpretação que tem nas reuniões do (GAC). Então vocês veem aqui à minha esquerda 6 idiomas da (ONU) mais (Português).

Vocês podem aproveitar todos esses idiomas e podem praticar outros se quiserem.

---

Também damos apoio a viagens para as reuniões do (GAC) para alguns países, pequenos estados, ilhas estados, países em desenvolvimento. Então nós financiamos até 30 viagens por reunião de (GAC). Então concluo essas parte de recursos. Então aqui temos ferramentas de jardim, é isso que nós fazemos para vocês.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, (Olof). Eu estou impressionado como nós estamos conseguindo manter os tempos aqui da nossas agenda. Agradeço muito aos painelistas.

Há perguntas do público? Outros comentários? Porque senão não tem nenhum problema, eu posso continuar falando nos próximos 10 minutos.

Há algum comentário adicional dos membros do (GAC)? Alguém quer intervir? Nós temos 10 minutos. Então o microfone está aberto. Há alguma pergunta da sala? Há alguma coisa sobre funcionamento do (GAC), seu papel, suas responsabilidades? Tudo ficou tão claro que não há nenhuma dúvida? Geralmente nós temos muito tempo falando da questão de prestação de contas.

>>

Bom dia. Vou falar em francês.

Eu sou (Amadu Lee) [01:17:13.09], membro do colégio de regulação e telecomunicações do (Senegal).

O (Senegal) é membro do (GAC). Eu participei pela primeira vez na (ICANN) dessa vez, eu achei muito interessante e a pergunta que eu

---

tenho é, será que nós sabemos por que certos países não tem membros? Pode se avaliar a participação dos membros do (GAC)? Alguns participam todo tempo, outros não. Há alguns países que não estão representados. Sabemos por quê? Vocês se fazem essa pergunta, por que alguns países não participam? Em termos dos países em desenvolvimento, como o senhor falou, eu acho que esses países devem ser destacados.

Hoje com a diferença da custódia das funções da (IANA), esses países devem poder também ter suas vozes escutadas para que participem dessa questão que importa a todos, porque a internet, como já mencionaram, é um elemento indispensável para todos os países, e sabemos que hoje, com a grande penetração da internet em alguns países e a implementação da banda larga de alta velocidade vai fazer com que a internet chegue às pequenas cidades, e isso tem a ver com a segurança da internet. Tudo isso me preocupa, uma vez que deveríamos poder chegar a essas comunidades que não tem treinamento, não tem as ferramentas para participar com todas essas questões relacionadas à segurança da internet.

Eu fiquei muito contente de participar dessas reunião e vou pensar em nos organizarmos melhor um plano local. Não sou do ministério. A pessoa do ministério não veio porque não conseguiu visto para entrar aqui. É uma pena, porque então alto nível, alguns países não tenham a sua voz ouvida. Eu estou falando aqui, mas eu não represento o (Senegal) formalmente. Muito obrigado por avançar nessas questões e pediria que tratem de avaliar nessas reuniões o que acontece e por que há países que não estão presentes. Muito obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Muito obrigado pelo comentário. Talvez a (Heather) poderia ou aqui os outros membros, o (Anders) poderia comentar a respeito.

ANDERS HEKTOR: Muito obrigado pela pergunta.

Eu tive a oportunidade, eu tive um secretário por uns dias bolsista e pedi uma lista daqueles países que não eram países do (GAC). É uma lista interessante.

Havia certos aspectos comuns quanto aos 60 países, muitos eram países em desenvolvimento, outros não, mais ou menos desenvolvidos. Mas também há outros países que por algum motivo não eram membros.

Da parte da (Suécia) sempre fazemos esforços procurando chegar a países que não são membros através dos ministros das relações exteriores que perguntem por que eles não são membros. E foi muito difícil obtermos respostas, porque eles nem sabem o que é isso da (ICANN).

Então a maioria das vezes é porque eles não são conscientes do que é a (ICANN). Conhecem os processos das (Nações Unidas), estão acostumados aos processos e reuniões das (Nações Unidas), mas não estão familiarizados com a (ICANN) e as reuniões da (ICANN).

Então leva um tempo para eles conhecerem, saberem como entrar nessas áreas.

---

O que não significa necessariamente que não haja pessoas desses países que não são membros da (ICANN) que não sejam ativos na (ICANN). Temos a comunidade técnica, que é muito ativa, mas não está relacionada com os governos. E vemos isso também muitas vezes, tentamos cobrir essas diferenças.

Mas sim, ainda há muito trabalho a fazer, atividade de extensão para chegar às comunidades e vamos ter um fórum aberto do (GAC) no (IGF) em (Istambul) também, espero vê-los lá, porque a repetição do conhecimento, como sabem, para ajudarmos a melhorar.

Então estamos procurando maneiras de entrar em contato com outros países, de aumentar o contato.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: (Heather), você queria fazer um comentário?

HEATHER DRYDEN: Sim. Eu concordo com o que (Anders) mencionou. Pode ser um grande desafio comunicar e explicar o que é o (GAC), a sua importância, mas com certeza é útil que os colegas que estão no (GAC) façam essas tarefas de contato com outros países em divulgar o que é isso da (ICANN) e o (GAC).

E também apoiar esforços para fornecer informações e fazer esse tipo de trabalho de extensão.

Devido às funções particulares que o (GAC) receber, como parte do programa (GTLDs) para comentar sobre questões controversas e nomes

---

sensíveis, isso fez com que o número de membros ou representantes novos para o (GAC) aumentasse realmente revigorou o (GAC).

Houve então uma questão de preocupação particular e o (GAC) se tornou uma via para debater essas questões como abuso, etc. Foi como a ampla expansão dos (gTLDs), houve também preocupação sobre salvaguardar em linhas gerais esses processos em termos de domínios controversos sensíveis de alto nível e também devemos ter suporte correto com termos de interpretação, apoio, financiamento para viagens para que os países em desenvolvimento possam vir e observar e saber o que é isso do (GAC) e (ICANN).

Então estamos procurando maneiras em que outros conheçam o (ICANN) e também apoio e recursos para os novos integrantes do (GAC).

Muito obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado.

Se alguém quiser falar um pouco sobre os esforços que a (ICANN) está fazendo quanto à atividades de contato?

OLOF NORDLING: Sim, essa era a minha intenção exatamente.

Sim, há uma equipe bem numerosa que a equipe de engajamento global das partes interessadas que incluem os governos. E criar consciência, aumentar a participação dos processos da (ICANN).

---

O (GSE), por exemplo, que é um acrônimo que engajamento setorial global.

E também o (GES), que é o grupo de trabalho de estratégias do (IGO), eu mencionei isso antes, é uma área de foco, e esse também é um acrônimo do (GAC).

É diferente (GES) e (GSE), mesmas letras, diferentes ordem. Esse é um exercício muito frutífero. O apoio a interpretação e apoio para viagens e também interpretação, é isso que estamos fazendo e vamos continuar melhorando isso.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado.

Realmente uma oportunidade para detectar diferentes soluções de diferentes anglos.

(Nigel Hickson), da (ICANN) também quer fazer um comentário. (Marck Corvell) do (Reino Unido) e (Manal).

Temos oportunidade para uma última pergunta e depois encerraremos.

NIGEL HICKSON: Sim, presidente.

Não é uma questão de siglas, é apenas engajamento, como já dissemos.

Esse grupo (GSE), uma parte a sua visão deve envolver os governos no processo da (ICANN) e realmente estamos muito contentes com o nível

---

de participação que houve na segunda feira com o comitê assessor o (GAC).

Como funcionário da (ICANN) reconhece a dificuldade de fazer com que os governos participem e levem essas questões agendas seus países. Eu sei que nós fizemos um dossiê há alguns anos muito interessante para fazer com que os governos participem, não apenas que eles venham para o (GAC), mas algo bem mais amplo.

Muito obrigado.

**BERTRAND DE LA CHAPELLE:** Muito obrigado. Parte das atividades da (ICANN) e também estabelecer contato com organizações ou através de organizações internacionais.

Eu sei que aqui no público há pessoas que participam aqui que pertencem a organizações internacionais e também elas são o elo com países menores.

Agora (Mark) e (Manal) e depois a última pergunta.

**MARK CARVELL:** Muito obrigado. (Nigel) mencionou sobre essa reunião de alto nível governamental. Isso foi organizado aqui segunda feira passada essa reunião então de alto nível, é a segunda que tivemos e a cada 2 anos esperamos ter esse tipo de reunião.

É uma forma de fazer contato com aqueles governos que não participam nem são membros do (GAC). (Ed Vaizey), o ministro de (U.K.) [01:29:41.13] das comunicações também levanta essa questão.

---

Escreveu a todos os ministros de todos os governos. Também tivemos reuniões informativas ou resumos de parte das embaixadas daqueles países, embaixadas em (Londres) daqueles países que não conhecem a (ICANN).

E o resultado foi que houve 10 governos que participaram pela primeira vez na segunda feira, o que aumentou o compromisso em participar do (GAC) e, segundo aqui relativo ao segundo ponto levantado pelo senhor, aumentar o nível de compromisso daqueles governos que já são membros do (GAC). Os governos que podem ter recursos para participação, organizar reuniões, a serem mais ativos nas reuniões do (GAC) e nas discussões do (GAC), esse é outro objetivo. Isso para que os ministros, funcionários superiores possam entender melhor qual é a função do (GAC) e também sobre a importância da participação ativa dentro do (GAC).

Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Sim, temos pouco tempo. Vamos colocar aqui esse (slide) [01:31:22.06] que basicamente é para dar (feedback) [01:31:24.16].

(Manal), última intervenção aqui.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Bertrand).

Muito brevemente quero destacar que além de criar consciência, também devemos criar interesse nas questões que estamos debatendo aqui. Há países em desenvolvimento que ainda estão falando de

---

conectividade e são aspectos diferentes e também a continuidade na participação, e isso é importante.

Eu sei que há 30 oportunidades de financiamento, mas nem sempre podemos manter financiamento com os mesmos membros, porque isso poderia afetar a participação.

Depois disso temos a participação ativa, não é só questão então de números, de quantos, mas também de quanto participam. Muito obrigada.

**BERTRAND DE LA CHAPELLE:** Sim, definitivamente há barreiras. E essa estratégia de engajamento ou participação, pelo que entendemos, não é apenas trazer o pessoal aqui à sala. (Suzanne), quer fazer algum comentário?

Então, não se trata apenas de aumentar ou encorajar as pessoas a virem, mas também de chegar até aquelas organizações que são veículos com organizações do (Commonwelth) [01:32:58.16] da (Francophonie) [01:32:59.10]. Também (Bernadette Lewis), (CTU) do (Caribe) são organizações regionais, acho que a (Liga Árabe) também deve estar trabalhando nisso, para permitir que os países e os (players) [01:33:13.24] que são membros, mas que não participam que sigam essas atividades.

(Suzanne), você queria fazer comentários? A representante dos (Estados Unidos).

**SUZANNE RADELL:** Sim, obrigada. Bom dia a todos.

---

Realmente eu quero pedir a todos em estar aqui aqueles que estão aqui que utilizem o mecanismo de (feedback) [01:33:41.03] com sugestões fortes e pelo menos eu, da parte dos (Estados Unidos), à medida que formos continuando essas trocas, eu quero mais interação, mais trocas com pessoal que não seja membro do (GAC). Suas perguntas, suas sugestões sobre como nós podemos interagir de forma mais eficaz.

Eu agradeço também a presença de vocês, mas também acho que seria bom ouvir seus pontos de vista, seu (feedback) [01:34:19.26].

Muito obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Última pergunta.

SUSAN PAYNE: (Susan Payne), eu sou membro do (IPC).

Por favor, o que é o mecanismo de prestação de contas que vocês têm? Os representantes do (GAC) não estão avançando, isso particularmente na agenda de seus países. Então o que é isso? Obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Primeiro, a sua pergunta é muito importante, qual é a diferença entre o interesse público nacional e o global. De acordo com o que disse a (Suzan), essa pequena pergunta não pode ser respondida em 20 segundos, então sugiro que essa seja 1 das perguntas a ser tratada na sessão em (Los Angeles), agora estamos encerrando, mas ambas as

---

perguntas feitas no final são perfeitos roteiros ou vias para estruturar a próxima sessão, como foi sugerido.

(Andres), o senhor tem a palavra de encerramento.

ANDERS HEKTOR:

Só uma resposta breve. Já debatemos isso, mas uma resposta breve é que é um consenso sem uma projeção importante.

Eu tinha uma objeção importante. Não é possível para a (Suécia) promover uma questão particular da (Suécia). Eu conheço bem essa questão, esse apoio do (GAC), então não pode prevalecer algo sem que haja aceitação e não quero prolongar a discussão.

Eu vou encerrar aqui. Muito obrigado a todos.

Começamos perguntando quantos não são do (GAC). Levantem outra vez, peço, quem não é do (GAC).

São mais do que no começo, bom sinal. Então vamos repetir isso na reunião em (Los Angeles).

Precisamos das suas contribuições. Essa foi uma primeira tentativa, então se vocês tiverem ideias sobre como melhorar isso ou o que devemos continuar, não continuar, o que deve ser feito, não ser feito, por favor, entre em contato com o secretariado da (ICANN). Agradeço.

Agradeço a (Bertrand) também.